



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA



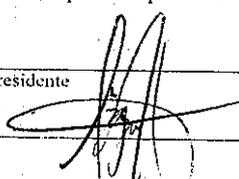
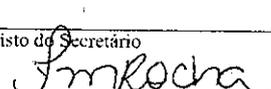
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

ASSUNTO: SOLICITAÇÃO DE AUDIÊNCIA REALIZADA PELO CONSELHO DA CIDADE DE IMBITUBA – CONCIDADE, PARA OUVIR CIDADÃOS SOBRE PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO PLANO REGULADOR E DO USO DO SOLO CONFIGURADO NO MAPA 11 DA LEI COMPLEMENTAR Nº 2.623/2005, QUE INSTITUIU O PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE IMBITUBA – PDDSI, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

DATA: 13/04/2022

Às dezenove horas e trinta minutos do dia treze de abril do ano de dois mil e vinte dois, no plenário da Câmara Municipal de vereadores de Imbituba, iniciou-se a Audiência Pública conjunta promovida pelo Executivo Municipal em conjunto da Câmara de Vereadores de Imbituba, com a finalidade de apresentar, debater, prestar esclarecimentos e recolher propostas junto à sociedade civil organizada. Para possível alteração do Plano Regulador e do Uso do Solo configurado no mapa 11 da Lei Complementar nº 2.623/2005, que instituiu o Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Imbituba- PDDSI. Os trabalhos foram abertos pelo Presidente da Câmara de Vereadores de Imbituba, Vereador Elísio Sgrott, que cumprimentou a todos os presentes, e, na sequência, registrou a presença da Dra. Isabella de Mello Rocha, Secretária Municipal de Gestão e Planejamento Urbano da Prefeitura, a arquiteta Simone de Azevedo, lotada na SEGPLAN, Gabriela Souza Coelho, Diretora de Urbanismo e Engenharia Civil, Luiz Luan da Costa, Engenheiro Civil da prefeitura, lotado da SEGPLAN, Jader Nunes, técnico agrimensor, lotado na SEGPLAN. Registrado ainda, a presença dos Vereadores Bruno, Valdir, Eduardo, Thiago, Rafael, Michell, Matheus, Renato e Gilberto. Dando continuidade à Audiência Pública, o Presidente da Câmara de Vereadores, Vereador Elísio Sgrott, solicitou à Isabella, da SEGPLAN, para secretariar os trabalhos da Mesa, e para proceder a leitura dos procedimentos da Audiência Pública. Em sequência, esta inicia sua fala informando que o objetivo da presente audiência pública é promover ampla discussão junto com a sociedade civil sobre a readequação do zoneamento do bairro Ribanceira, na Região de Planejamento III - Leste, constante no Mapa 11 do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Imbituba. Ela solicita a atenção dos presentes para o informe de que a audiência pública é aberta a todos os interessados, que deverão assinar a lista de presença e poderão participar na qualidade de colaborador, apresentando sugestões por escrito, ou expositor, apresentando sugestões via oral. Alerta ainda sobre a sistemática da audiência pública, que primeiramente o Executivo Municipal fará a apresentação e em seguida serão apresentadas as sugestões ou questionamentos elaborados pelos colaboradores, os quais serão dirigidos à mesa pelos funcionários da Câmara de Vereadores e da Prefeitura Municipal; após, será concedida a palavra aos expositores, que deverão se pronunciar nos microfones a fim de fazerem seus questionamentos ou expor de forma verbal as suas sugestões pelo tempo máximo de três minutos; a ordem que serão chamados os expositores e colaboradores seguirá a ordem de inscrição dos mesmos, e logo após será dada aos Vereadores a oportunidade de se manifestarem. Finalizada essa parte da audiência, será concedida palavra aos representantes do Poder Executivo e Legislativo para que expressem suas considerações finais.

Finalizada a leitura dos procedimentos da Audiência Pública, o Presidente da Câmara solicitou a arquiteta Simone de Azevedo, representando o Poder Executivo, Prefeitura Municipal, SEGPLAN, para que realizasse uma breve apresentação da proposta de alteração de

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fs.	Responsável
		1	



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA



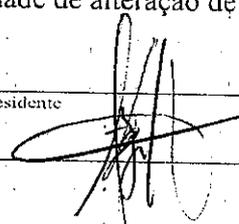
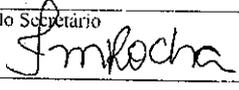
zoneamento. Com a palavra, o Senhor Luís Ary Corrêa informou que o projeto em discussão pretende realizar a alteração de uma das zonas do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Imbituba. Explicou que a alteração pretendida decorre de uma solicitação para alteração do Plano Diretor no bairro Ribanceira, na região norte do município de Imbituba. Explicou que a solicitação da mudança no Plano Diretor num processo interno no Executivo Municipal, onde foram discutidas a viabilidade para a mudança do zoneamento. Finalizada a apresentação, o Presidente da Câmara, Vereador Elísio Sgrott, registrou a presença da Vereadora Rosiani.

Dando continuidade à Audiência Pública, o Presidente abriu palavra ao público para fazer suas manifestações e seus questionamentos. O presidente solicitou a secretária Isabella para fazer pela ordem de leitura, as proposições escritas pelo público, com a identificação dos respectivos colaboradores.

O primeiro inscrito foi Hailor Pacheco Luiz, o qual declarou ser morador do bairro Vila Nova Alvorada há 40 anos, proprietário do depósito Supergásbras e da Bela Vista Armazéns Gerais, localizada na Avenida Marieta Konder Bornhausen, no bairro Ribanceira desde o ano de 2004, quando começaram a se instalar e estão consolidados no local. Solicitou para que seja revisto o zoneamento do Plano Diretor daquela área em que estão, pois a mesma se encontra com ZRUP-3 e até o presente momento trabalham com uma liberação concedida pela prefeitura, o TAC, onde lhes concediam a liberação para as atividades; deseja que ocorra a modificação para ZSP (Zonas de Serviços Portuários), onde possa se instalar armazenamentos gerais e cargas portuárias, tendo em vista que áreas dessa mesma avenida já foram liberadas com ZSP, e visando que a avenida será duplicada e é uma entrada da cidade de Imbituba que liga a BR-101 ao porto; que ao final, demonstra ser um ponto vantajoso, facilitando o escoamento de cargas e aumentando a demanda nesse local. Salientou também, que os rendimentos financeiros desses galpões são muito altos, gerando impostos para prefeitura e colaborando com o crescimento da cidade e inclusive como gerador de empregos para população.

Na sequência, o colaborador Delson Ricardo Ronzani, morador do bairro Village, Rua Aldo Pitigliani, 291. Já morador há 25 anos do município, venho pedir que seja revisto o Zoneamento do Plano Diretor da Avenida 21 de Julho, com área de vinte oito mil e quinhentos metros quadrados. Pois, o mesmo se encontra com ZRUP-3, onde já estava em operação de terminal de retro área muitos anos. Gostariam que fosse modificado para ZSP (Zona de Serviços Portuários), onde possa instalar armazéns gerais e cargas portuárias, tendo em vista que algumas áreas dessa mesma avenida já foram liberadas com ZSP e visando que será duplicada uma entrada da cidade de Imbituba que liga a BR-101 ao porto. Que ao final, demonstra ser um ponto vantajoso, facilitando o escoamento de cargas e aumentando a demanda nesse local. Salientou também, que os rendimentos financeiros desses galpões são muito altos, gerando impostos para prefeitura e colaborando com o crescimento da cidade e inclusive como gerador de empregos para população.

Em sequência, o colaborador José Pedro Francisconi Junior, questionou: um: se foi realizado um estudo de impacto nas estratégias do Plano Diretor, dois: se foi realizado um estudo de impacto na rede de esgotamento sanitário, três: se foi realizado um estudo de impacto na Mobilidade Urbana, quatro: se foi realizado um estudo de impacto no abastecimento de água, cinco: se foi realizado um estudo de impacto na infraestrutura de energia, seis: qual a legitimidade de alteração de zoneamento da revisão do Plano Diretor.

Visto do Presidente	Visto do Secretário	P. s.:	Responsável
		2	



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA



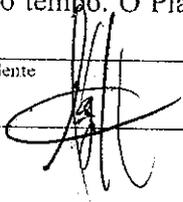
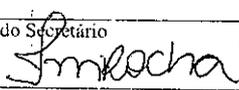
Em sequência, a colaboradora Emanuelle Martins Ávila questionou o motivo da alteração ser apenas na ribanceira e questionou o motivo de não ampliar para todo o bairro; requereu que fosse analisada e tornando ZRUP-1 até a próxima entrada após os farias, em frente à Votorantim.

Após a finalização da ordem de leitura dos colaboradores, o Presidente da Câmara abriu a manifestação das lideranças do Poder Executivo e Legislativo, para fazer comentários breves a respeito dessas manifestações, para seguir com os expositores.

Com a palavra, o Vereador Eduardo cumprimentou a mesa e os presentes. Mencionou que, sem adentrar nas questões dos méritos das alterações das propostas, em outras oportunidades em votações de alterações de Plano Diretor já se manifestou na casa, e inclusive, votou contrário a alteração do Plano Diretor, justamente pelo motivo de terem utilizado da prática de alterações de acordo com os interesses, e infelizmente não é isso que a cidade espera: informou que é necessária uma ampla discussão que efetive e haja a revisão geral do Plano Diretor, como estabelece a lei; que a cada dez anos, se discuta entre as comunidades, faça oficinas e audiências públicas e faça uma revisão geral para todo município de acordo com as necessidades, de acordo com o Desenvolvimento Sustentável Econômico. Então atendendo a evolução e o desenvolvimento do município, o Vereador afirma que não tem como verbalizar que será contra esse tipo de alteração, mas informa que manterá a sua coerência sobre o que já havia falado em sentido de que, enquanto não chegar na Câmara de Vereadores a Revisão Geral do Plano Diretor, toda e qualquer proposta, individual e pontual, somente de uma localidade de Alteração de Plano Diretor, afirma que votará contra; ele informa com certeza que muitos cidadãos estão esperando por essa alteração e afirma que seu voto não é contra o anseio dessas pessoas, o que ele não concorda é permanecer em um desenvolvimento que não será planejado, acarretando uma insegurança jurídica e especulações imobiliárias, gerando insegurança para pessoas que desejam investir no município; ele informa que o desejo é que as normas sejam definidas e cumpridas sem que se faça necessário as alterações de acordo com os interesses ou outros. O vereador ainda informa que respeita as opiniões divergentes, respeita a apresentação do poder executivo, mas informa que votará contra toda e qualquer alteração, sem que venha para a Câmara a revisão geral primeiramente.

Na sequência, o Presidente passou a palavra ao Vereador Gilberto, que iniciou o seu pronunciamento cumprimentando a mesa e os presentes. Na sequência parabenizou o Vereador Eduardo por sua a posição e se colocou no mesmo sentido, o qual informou que tem um Plano Diretor que é cobrado para ser revisado e inclusive empresas têm estudado para ser contra ou a favor. Informa também que é necessário tempo para estudar, analisar e discutir com a comunidade o desejo dos cidadãos, para poder votar com propriedade. E afirma que se vir projetos para Câmara, o mesmo votará contra, neste momento.

Na sequência, o Presidente da Câmara informou que foi recebido um ofício protocolizado na Câmara de Vereadores no dia vinte e oito de março que veio da Prefeitura, da SEGPLAN; foi pedido que fosse marcada uma data para esta audiência, em virtude da solicitação do CONCIDADE; ato contínuo, foi marcada a data do dia treze e foi feita a publicação no DOM no dia vinte e nove de março e também foi dado ciência a todos os vereadores, feito a leitura em plenário do edital no dia quatro de abril. Ainda informou que foi publicado também no jornal popular, que foi postado no último dia oito e está situado na página treze, que foi remetido para todas as rádios e portais. O presidente ainda informa que é um processo normal, ao longo do tempo. O Plano Diretor é de março de dois mil e cinco, e ao longo do tempo

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Pág.: 3	Responsável
			



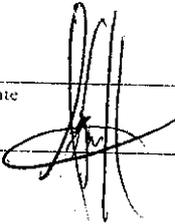
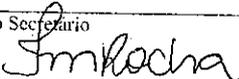
ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA



alguns pontuais, em virtude do desenvolvimento do município de Imbituba, ocorreram com a aprovação do conselho do CONCIDADE e também com a aprovação da Câmara de Vereadores, evidentemente; na próxima semana estará sendo assinado, fruto de um processo licitatório, a contratação de uma empresa para fazer a revisão geral do Plano Diretor, durante um período de nove meses e após, irá passar pelo CONCIDADE, pela Câmara de Vereadores e será publicado aquilo que de direito.

Em sequência, o Presidente da Câmara passou a palavra para o Vereador Matheus, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a mesa e os presentes e parabenizando as palavras do Vereador Eduardo. Informou também que é isso que a população observa e é isso que os presentes observam e precisam fazer. A situação de um regimento especial, na palavra que se escuta, parece que é de interesse particular, interesse político, e afirma que é necessário demonstrar para população que os presentes estão para fazer uma transparência para o município, o qual se encontra com um Plano Diretor desatualizado. Ele afirma que não podem pegar partes e reparar, é necessário refazer por completo. Ele informa que os questionamentos que foram feitos durante a audiência eram alguns dos questionamentos que o mesmo gostaria de fazer, pois na área que estão colocando, viraria praticamente um residencial, e algumas situações ficaram sem entendimento, pois se temos uma parte residencial. Ele questiona quantos andares poderiam ser feitos? Pois a Celesc vai ter aumento de carga e ela tem essa capacidade de representar todo o contexto? A Samae, que normalmente é um conflito para realizar uma ligação hoje no município, ela irá conseguir abastecer todo este complexo? A santo anjo que não faz horários no município, ela irá passar com os transportes urbanos? Ele afirma que tudo isso tem que ser visto, e não é algo pode ser reparado em partes o Plano Diretor atual, é algo que é necessário um estudo, e estudo da audiência pública em todos os bairros do município. Para a partir desse ponto, se trazer para a Câmara uma votação. O vereador afirmou que se vir em especial, ele seguira a linha de pensamento do Eduardo e será contra também.

Em sequência o Presidente da Câmara passou a palavra para o Vereador Mitchell, que iniciou seu pronunciamento informando que achou muito positivo o debate, que sempre gera muito conhecimento para os presentes e para a sociedade. Ele informa que achou um pouco superficial a explicação que o Vereador Matheus mencionou em relação a quantidade de andares. Ele ainda informou que seria interessante fazer a apresentação dos quadros para poderem visualizar em termos de altura, o que pode e não pode em cada área. Ele compartilha também dos vereadores que o antecederam sua fala, que realmente não tem obtido um planejamento, tanto é que a cidade de Imbituba se encontra em um caos urbano em termos de mobilidade e construções. Ele informa que já passou do tempo para fazer esta revisão geral do Plano Diretor e não apenas retalhos. Ele afirma que se foi feito até o presente momento de uma forma não muito correta, nos termos de concessão de fazer as mudanças necessárias no Plano Diretor ele acredita que tem que botar um ponto final se tem alguma licitação à vista para ser feito de toda cidade com planejamento e com toda parte que o vereador Eduardo falou bem e o Vereador Matheus, da parte de mobilidade, saneamento que é uma urgência no município. Então ele acredita que pode esperar um pouco mais para fazer algo total na cidade e ainda informou que acredita de repente se mostrar na apresentação e explicar as mudanças que desejam ser feitas o que pode e o que não pode dentro do quadro ele acredita que as pessoas que estão assistindo iram ter um melhor entendimento.

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Pág.	Responsável
		4	



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA



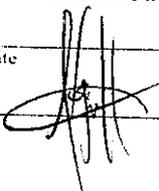
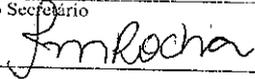
Logo após a arquiteta Simone de Azevedo apresentou a ficha particularizada, onde estão escritos todos os índices urbanísticos para cada zoneamento de Imbituba, e explicou o que é permitido na até o atual momento em termos de altura e ocupação. Logo em seguida, o Presidente solicitou a secretária Isabella para fazer o chamamento das pessoas que irão participar como expositores que apresentaram suas sugestões oralmente.

O primeiro inscrito, Jaison Pacheco Francisco, iniciou seu pronunciamento cumprimentando a mesa e os presentes e informando que já foi presidente do CONCIDADE. Ele informou que existe uma comissão dentro da secretaria que foi pedido pelo CONCIDADE que era uma comissão para analisar os projetos que chegavam lá, então tinha um proponente para alterar um terreno nessa região da ribanceira. Ele informou que quando a comissão recebeu esse pedido da alteração do Plano Diretor dessa desse proponente, resolveu fazer uma alteração geral do bairro porque era o que já havia sido pedido uma alteração do bairro inteiro não só daquele próprio terreno do proponente. Este proponente tinha um terreno que é uma zona industrial e ele gostaria de passar para uma zona habitacional. Logo após esse projeto passar pela comissão, a comissão enviou para o CONCIDADE, onde foi pedido uma audiência pública. Ele ainda informou que essas explicações são uma falha, pois ele acredita que poderiam ser melhores. Ele informou que as pessoas são muito cruas, não sabem que os terrenos vão passar de quatrocentos e cinquenta metros para trezentos, onde no local que o proponente comprou era um zoneamento industrial ele deseja que mude para zoneamento habitacional. Não pode fazer alterações de zoneamento sem as partes conhecerem e por isso que o CONCIDADE pediu essa reunião. Para que todos pudessem apresentar suas opiniões e principalmente os donos dos terrenos. Na continuação da sua fala, Jaison informou que é contrário a essas alterações de plano, mas a licitação desse plano ainda não foi feita e ele questiona se por esse motivo a cidade deve ficar mobilizada, onde ele acredita que também não é o caminho. Ele ainda informou que acha que a publicidade ficou falha.

Em sequência o Presidente da câmara passou a palavra para a secretária Isabella, que prestou um breve esclarecimento informando que já estava definida a instituição que irá fazer o plano diretor, e informou também que o bloqueio orçamentário já foi feito e estão aguardando o parecer da controladoria para assinar os contratos iniciar os trabalhos do Plano Diretor.

Logo em seguida a secretária Isabella fez a chamada para o segundo expositor. O segundo inscrito foi Sr. Olmerindo Ripoll, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando todos os presentes e informando que admirou o posicionamento dos vereadores e achou cabível, mas informou que não tinha compreendido o motivo de ainda é necessário esperar para fazer a contratação e um estudo em cima do Plano Diretor; a posição de Olmerindo é de que desde quando uma pessoa se candidata a liderar um município e trabalhar para o município ela deve estar pronta para decidir esse tipo de questão. E para ele esse estudo deve ser feito a vida inteira e tem que ser um estudo permanente, não pode esperar que surja problemas com investidores. Ele informa que essa questão deve ser resolvida o mais rápido possível e que deve ser esclarecida para as pessoas, finalizou agradecendo.

Em sequência a secretária Isabella solicitou a terceira expositora, Sra. Cristine Machado. Com a palavra, Cristine Machado informou que gostaria de deixar registrado que a publicidade em relação a audiência pública não foi suficiente, ainda que os mesmos tivessem informado sobre os meios de comunicação, as pessoas do bairro Ibraquera não tinham o mínimo de conhecimento e ainda informou que costuma receber e-mails sobre as audiências públicas e não recebeu e informou que vários moradores também não tinham conhecimento sobre a

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.	Responsável
		5	



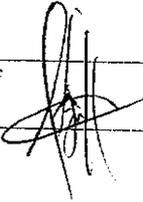
ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA



audiência. O segundo ponto que a Sra. Cristine Machado ressaltou foi que não tiveram acesso a proposta do que se tratava o assunto, apenas o que estava explicado no título. Não obtiveram a oportunidade de estudar sobre o que se tratava essa proposta e os detalhes. O questionamento que a Sra. Cristine Machado foi o que teriam de estudos e impactos na vizinhança e ambientais e saneamentos básicos. Cristine ainda informou que concordava com a posição dos vereadores que é necessário analisar de uma forma como um todo já que é um município, independentemente de estarem localizados em diferentes áreas, é necessário pensar com um conjunto com coletividade, mas não só nos interesses particulares de cada um.

Em sequência a secretaria Isabela solicitou o quarto expositor, Sra. Gláucia Maindra da Silva. Com a palavra, a Sra. Gláucia que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a mesa e os presentes. Dando início a sua fala a Sra. Gláucia informou que é uma pessoa que frequenta muito a Ribanceira do Farias e informou que quando soube da notícia se entristeceu muito. Ela informou que pensa que estão em uma audiência pública de Plano Diretor e acredita que tem pessoas que moram nessas regiões e é necessário pensar de um lado humano também pelas pessoas que vivem ali e hoje ocorre na Ribanceira dos farias uma extração de terra e logo após essa extração de terra iniciar, um morador desse bairro ficou muito deprimido pela motivada casa dele se enfiar de areia e logo após se suicidou e ainda questionou se alguém dos presentes já haveria escutado essa notícia. Ainda informou que a pessoa foi tida como "louco" ou "drogado", ela informou que a própria característica dele se desvirtuou no meio desse processo de como ele estava se sentindo diante dessa extração de terra que era bem em frente a casa dele. Em sequência informou que o apelo dela na audiência pública é que as pessoas pensem com ponderem com atenção, pois, foi uma licença liberada pelo IMA que no primeiro momento teve uma liberação, essa extração, esses proprietários em outro momento pagaram uma multa por essa extração, mas aprenderam o caminho das pedras e depois conseguiram a liberação no IMA e essa comunidade tem medo de falar. Pois, estão lidando com pessoas que tem poder. Ela ainda informou que quem consegue uma liberação no IMA consegue muito mais, ela informou que estava falando, mas estava com medo, mas informou que era necessário falar pois quando soube que o cidadão se suicidou e ela sempre via ele ela pensou que isso já passou e ela não fez nada. Ainda completou informando que quando se envolve uma vida nessa caminhada necessária repensar com muita atenção que tipo de liberação vai ser aceita nessa área, para que não ocorra arrependimentos mais tarde de outras pessoas que estão com medo de falar e com medo de viver nesse bairro, e de pessoas que viviam numa localidade muito calma e tranquila e há uma movimentação muito diferente nesse momento. Ainda informou que o desenvolvimento é muito importante e necessário, mas a vida uma é o que vale mais.

Com palavra o quinto expositor, Sr. Renato Ladiada iniciou seu pronunciamento cumprimentando todos os presentes. Na sequência, informou que está licenciado como vereador e a pedido da comunidade se fez presente para falar em nome dos cidadãos da localidade. Informou que as alterações que estão sendo sugeridas na audiência pública do dia é que a ribanceira na parte de baixo que segue até a parte da Voçorantim seja ZRUP-I também, e que possa ter terrenos de até trezentos metros quadrados e que tenham as mesmas que a ribanceira de farias e que seja da mesma forma. Pois, é o mesmo solo, da mesma forma e até a mais tempo. Então ele acredita que não há razões para não se incluir. Em sua fala ele também aproveitou para informar que estava ouvindo atentamente todos os que usaram da palavra, e gostaria de deixar claro que na audiência pública nada é decidido. Ele complementou que a

Visto do Presidente	Visto do Secretário	F.S.:	Responsável
		6	



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA



audiência pública é para os presentes falarem o que entendem e a opinião de cada um. Complementou informando que a finalidade da audiência pública é ouvir e entender o que os moradores pensam e com esse subsídio, tomaram as devidas decisões. Informou também que, como foi informado por vários que estão presentes, tem uma empresa contratada que está fazendo um estudo que vai ser feito o Plano Diretor e está sendo feito assim. Ele informou que as pessoas entendem que se sai de uma audiência pública com tudo decidido. Ele informou que não é verdade, pois a audiência serve para ouvir a população. Complementou que é o momento para todos se manifestarem se tem desejo e informar o que pensam para todos os vereadores que estão presentes saberem o que realmente acontece na localidade. Ele informou que já esteve na localidade e conhece, por isso e por isso sugere que se coloquem também pois não há razão de não se colocar. Após, informou que só gostaria de fazer esse esclarecimento para população, pois o que estava circulando era que haveria a audiência pública e seria resolvido tudo. Ainda informou que os presentes estão ali para serem ouvidos e o que falarem será levado em consideração por todas as pessoas que estão participando e que podem resolver o que será decidido no zoneamento.

Em sequência foi chamado o sexto expositor, Sr. Antônio Carlos Bandeira Guimaraes, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando todos os presentes. Em sequência informou que gostaria de deixar consignando nessa proposta, um fato relativo as unidades industriais de operação existentes naquelas áreas que tem armazéns de movimentação, áreas que sempre deram cobertura e atendimento a movimentação portuária, investimentos realizados na região em cima de outro planejamento do plano Diretor. Ele informou que gostaria que os senhores vereadores considerassem a realidade, onde se vive um crescimento do município extremamente acelerado que evidentemente traz vantagens e desvantagens. A necessidade de mexer no Plano Diretor de uma maneira genérica é absolutamente justa e necessária, mas não há condições de aguardar que esse plano diretor seja movimentado e alterado, visual ao crescimento da cidade. Ele informa que a cidade está crescendo e é uma obrigação da prefeitura e do poder legislativo dar o entendimento e discutir adequadamente de maneira civilizada, buscas alternativas mais adequadas. Pois, se não for resolvido, surgiram problemas onde áreas que não estão regulamentadas, terão um índice de crescimento e vão trazer na continuidade algum tipo de problema para cada um dos presentes. Logo após, informou ao presidente que gostaria de deixar consignado a lembrança e a consideração com os investimentos realizados naquela área, no sentido de que sejam preservados e utilizados para o ministério que foram construídos que é o atendimento para movimentação portuária. Complementou informando que o município é uma cidade portuária e a economia do município depende basicamente da atividade portuária. Ainda informou que acredita que cada um dos presentes de alguma forma tem uma relação com a movimentação portuária, então ele informa que gostaria que todos esses pontos fossem considerados e fosse consignado essa colocação em termos da manutenção e regularização necessária daquelas unidades que dão atendimento ao porto e que estão hoje em uma situação precária e trazendo alguns problemas inclusive para a economia da cidade.

Em sequência foi chamado o sétimo expositor, Sra. Rosimere Jorge da Silva, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando todos os presentes; informou que é moradora de Imbituba e cresceu na Ribanceira, informou que tem cinquenta e seis anos e conhece todos os antigos donos dos terrenos e viu a Ribanceira crescer. Informou que a estrutura da região é precária que merece realmente a atenção da prefeitura em questão de saneamento, pois o bairro está

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 7	Responsável
---------------------	---------------------	---------	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA



sendo estruturado e baseado no desejo das pessoas, que estão fazendo ruas dentro dos terrenos e informa é necessário esse olhar. Ela complementa que uma coisa que a comunidade deseja é a retirada da ZPA-1, que realmente a proposta que está em discussão é para transformar essa área em ZRM-1. Ela ainda complementa que para os moradores do bairro é uma mudança que agrada muito mais do que uma área industrial na frente das casas como existia antes, como a Manuchar que em época de grandes movimentações no porto a região ficava cheia de caminhões e para entrar dentro dos seus terrenos e suas casas era muito difícil. Ela complementa que é importante que quem vai construir e discutir esse projeto ouça a comunidade. Comparou ainda como a presença dos empresários que se manifestaram e são donos dos terrenos, com certeza desejam manter a área industrial. Ela informa que Imbituba cresceu e quem cresceu na localidade sabe que antigamente só havia vestígios de vegetação, onde não era zona urbana até pouco tempo era zona rural. Ela ainda informou que é muito importante que os presentes escutem a comunidade se façam presentes e que continue essa discussão, pois, não podem apenas escutar no presente momento da audiência para que a comunidade possa realmente se posicionar e informar que não desejam mais área industrial em uma região que tem que ser totalmente habitação para a comunidade, pode ser comercio, como foi proposto, pois não é um problema. Mas o desejo dela é que os vereadores que estão presentes que não estão discutindo se é a favor ou não de uma mudança já; o importante é que a comunidade discuta, mas que a comunidade possa ser ouvida, pois realmente os cidadãos não desejam mais uma área industrial em uma área que hoje já é considerado o centro de Imbituba.

Em sequência foi chamado o oitavo expositor, Sr. Fred Hesse, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando todos os presentes. Na sequência informou que há dois anos participou de diversas oficinas que falavam a respeito da alteração do Plano Diretor e inclusive da área industrial na qual eles pediam para que saísse dessa região, que foi um pedido da comunidade que houve um abaixo assinado. Ele informa que não sabe o motivo desse projeto ainda estar parado, pois já havia basicamente dois anos que não há movimentação desse processo de regularização de toda área e essa revisão geral era imprescindível. Ele contempla ainda que concorda que nenhuma alteração deve ser aprovada desde que não seja através do plano de revisão geral do Plano Diretor. Ele ainda informa que não adianta fazer remendos e liberar pequenos pedaços hoje e amanhã; questiona quem vai discutir depois as áreas alteradas que na oficina teve outro parecer. Ele ainda informa que na oficina que as pessoas da comunidade participaram ativamente para que aquelas alterações acontecessem, mas estão paradas. Ele afirma que agora novamente vai ser feito uma colcha de retalho de uma coisa que merece ser discutida em um todo e não apenas em partes. Ele ainda informa que isso lamentavelmente novamente é uma oficina para alterar um pequeno trecho da cidade, se está demorando é questão de cobrar mais do executivo. Ele contempla informando que é necessário dar um basta nesses remendos que ocorreram dentro do Plano Diretor. Ainda informa que existem galpões na localidade que foram construídos em áreas irregulares, onde galpões não poderiam estar com cargas portuárias permitidas naquele zoneamento, mas isso está acontecendo, e hoje estão se fazendo oficinas para regularizar essas áreas. Audiências públicas, pois começou errado onde deixaram fazer coisas em um local que não poderia para depois fazer a regularização. Ele ainda lamenta que as coisas comecem assim, e iniciam as coisas pelo telhado. Ele ainda afirma que espera que não seja aprovado nada nesse sentido.

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Pág.: 8	Responsável
---------------------	---------------------	---------	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA



Em sequência foi chamado o nono expositor, Sr. Daniel Antônio Martins, que iniciou sua fala cumprimentando todos os presentes. Em sequência informou que quando o empreendedor vem, principalmente na área de urbanismo, ele vem com todas essas obrigações. Pois ele afirma que é obrigação do empreendedor fazer as pavimentações conforme a legislação, lidar com a empresa de água para fazer o reforço caso necessário, tratar com a empresa de energia caso necessário para instalar essa rede elétrica, vai instalar a rede de iluminação pública e vai pagar todas as taxas. Ele ainda afirma que quem comprou um desses lotes tem uma moeda de troca junto ao banco, caso queira financiar ou fazer uma hipoteca ele afirma que criasse um círculo virtuoso, não vicioso. Ele afirma que o proprietário terá um título cauteloso, vai poder fazer um projeto junto com a prefeitura, vai poder ganhar seu alvará junto com a ligação de energia e ela ganha a ligação de água. Ainda informou que cansou de acompanhar na prefeitura as pessoas que desejavam ligar sua água mas não recebiam a autorização, mas o proprietário sabia que comprava irregular, para uma servidão que mal passa um carro e uma moto, ele afirma que fica difícil para o poder público liberar essas situações por estar tudo errado e afirma que o momento presente é um momento correto, onde é o momento de construir de maneira ordenada como já foi destacado por uma senhora que falou anteriormente. Em sequência ele afirma que foi proposto entre outras coisas a mudança de um lote seiscentos para trezentos pois a família brasileira mudou ele ainda afirma que a família brasileira mudou, onde antes os avós tinham muitos filhos, os pais alguns filhos e ainda questiona quem dos presentes a baixo dos quarenta anos tem três filhos. Por fim ele fala que tem várias situações propostas no momento, algumas merecem mais atenção e outras um caso passivo.

Em sequência foi chamado o décimo expositor, Sr. José Pedro Francisco Júnior. Que iniciou sua fala cumprimentando todos os presentes e parabenizando a comunidade que saiu de suas casas para participarem, pois isso é muito importante para o município de Imbituba. Ele afirma que primeiramente gostaria de deixar registrado que ficou um pouco confuso do Vereador ou secretário Elísio estar presidindo a audiência, se é uma audiência do poder executivo. Em sequência a essa frase o Vereador Elísio Sgrott informa no microfone que informou no início da audiência que é uma audiência em conjunta entre os dois poderes para discutir o assunto. Logo após o expositor, Sr. José informa que no convite que foi enunciado não se foi informado. Logo após o presidente da câmara afirma novamente que pode ser em conjunto. Em sequência o expositor afirma que acha que a legislação de Imbituba não prevê isso, e ele ainda informa que não acha o mais adequado, mas é uma opção que os vereadores devem debater internamente e ainda informa que não recomenda. Logo após ele informa que a situação do Plano Diretor de Imbituba é bastante confusa, ela vem de dois mil e cinco e pela lei municipal, a lei deve ser revisada a cada quatro anos e a lei federal a dez anos e se o Prefeito não revisa ele corre improbidade administrativa, podendo perder seus direitos e inclusive ser caçado. O expositor informa que infelizmente nem o governo Beto, nem o governo Jaison e nem o governo Rosivaldo no primeiro e nem no segundo mandato fizeram a revisão. Então os vereadores já deveriam ter feito uma propositura mais fiscalizatória do cumprimento da lei. Não pelo fato de não estarem fiscalizando e participando, e sim por existem sérios problemas em Imbituba. Primeiro, a região da Praia do Rosa hoje na Ibiraquera, que por um decreto do poder executivo Municipal, não pode abrir nenhuma empresa enquanto não revisar o Plano Diretor, ele ainda afirma que o próprio poder público fez isso, para os presentes verem como já engessaram os investimentos dos empreendedores, trazendo insegurança jurídica. Ele informa que tem uma situação no bairro mirim, por exemplo, que é um ponto especial que é um dos questionamentos do expositor. O zoneamento de uma determinada área, ela é em função da

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fs.: 9	Responsável
---------------------	---------------------	--------	-------------

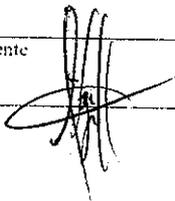
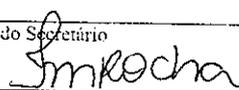


ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA



estratégia que você define e desenvolve para uma determinada região. Por exemplo, na comunidade do mirim existia um patrimônio arquitetônico, onde tinham uma linha estratégica do Plano Diretor em valorizar aquela região e uma série de projetos estratégicos naquela região. Em um determinado momento compareceu um empreendedor que fez uma alteração da lei do uso do solo para construir prédios na área da praça do mirim. Mas não se avaliou o impacto nessas estratégias. Assim como existe uma estratégia para a questão industrial para retro na área portuária. Ele afirma que não se pode simplificar simplesmente. Em sequência avisa que compreende e entende que talvez realmente seja o momento de se transformar aquela área em um residencial, e não irá entrar nesse mérito, mas não se pode simplesmente se mudar uma área de um determinado zoneamento, sem pensar na estratégia de desenvolvimento do município. Afirma que isso é básico dentro da arquitetura do urbanismo de um município. Então ele afirma que é necessário repensar. Em relação ao sistema de esgoto de Imbituba, por exemplo, está colapsado a rede do Pães Leme a que atende a central da cidade. Informa que é fato, pois já está colapsado a ação civil pública e em breve vai sair como liminar. Em sequência, ele informa que a Praia do Porto com esgoto hoje, recebe esgoto do Village, recebendo esgoto da central da cidade. Ainda informa que o que vai acontecer em Imbituba pela incompetência dos políticos e governadores é que vai entrar e sair uma liminar que vai proibir qualquer tipo de construção em qualquer região de Imbituba e ainda aposta que até final do ano irá acontecer, assim como já ocorreu em outros municípios. Finaliza parabenizando os vereadores a serem contrário a alteração de forma fora da revisão do Plano Diretor. E ainda informa que espera receber suas respostas sobre seus questionamentos.

Em sequência o presidente da liberdade para um dos presentes falar no microfone. Que iniciou sua fala cumprimentando todos os presentes e em sequência afirma que todos estão ali para discutir um assunto muito importante. Ele informa que é morador da Ribeirinha do Farias e acha importante a discussão e que todos os vereadores que foram eleitos pelo povo observem bem e façam o que deve ser feito para todos os cidadãos e afirma que as vezes não entende, pois morou nos Estados Unidos por vinte anos e sabe que aqui vai demorar muito, mas ideias seriam interessantes de serem colocadas porque tudo que é discutido lá pé discutido aqui é bem resolvido ou a curto ou a médio ou a longo prazo e os presentes morando em visual, onde quando era criança e morava na avenida Santa Catarina e foi informar que viria uma indústria carboquímica Catarinense, onde produzia ácido na beira da praia que talvez os Pais foram enganados e ele nunca trabalhou lá em um cargo importante, por talvez terem prometido mundos e fundos e os pais não tinham estudos. E questiona o que ocorreu e afirma que deu no que deu. Em sequência afirma queria entender o porquê de empresários querem colocar alguma coisa em cima do morro ou nessa vista tão maravilhosa e ainda informa que não viu ninguém falar da ZPE e até hoje não entendeu pois não tem estudos apenas morou em um país de primeiro mundo e teve uma boa educação, mas informa que queria entender o porquê dessas pessoas cultas que estudaram e questiona o que a ZPE faz lá. E informa que não entende o que aquela zona de industrias que construíram galpões e questiona por que não fazem lá. E informa que dessa localidade até o porto da cinco quilometro. Ele ainda informa que acha que deve haver um planejamento e isso é importante pois lá fora existe um planejamento que é executado. Pois hoje está presente com cinquenta e oito anos amanhã não vai estar e as pessoas mais de idade não vão estar, e sim os filhos e os netos. Ele ainda informa que enquanto a sua passagem na terra for interessante que os presentes façam algo para melhorar para todos e não só para si. E finaliza informando que que acha que isso é importante e é necessário observar mais e fazer o melhor pois daqui a 4 anos haverá eleições de novo e

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fs.:	Responsável
		10	



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA



acredita que os vereadores presentes são jovens e conhece alguns dos presentes e deseja boa sorte para todos e que façam o melhor para a cidade.

Em sequência a Secretária Isabella faz leitura de uma contribuição do Sr. Rafael Pereira que inicia o texto informando que solicita que a área de vinte e oito mil metros quadrados, antiga Manuchar não seja área de porto/galpão, pois tem muitas residências e trará poluição para ambos os bairros/Village. Texto finalizado.

Em sequência o Presidente da câmara informa e finaliza a fala dos colaboradores e expositores e informa que será aberto no momento para os técnicos da prefeitura e da câmara de vereadores para fazer as suas considerações finais, e ainda lembra que as audiências públicas podem ser conjuntas e essa está sendo conjunta com o poder executivo e poder legislativo.

Em sequência presidente passa a palavra para o Vereador Rafael, que inicia sua fala cumprimentando todos os presentes e informa que é seu primeiro ano de mandato e informa que tem tido muitas responsabilidades pelo voto que recebeu por essa cidade. Ele informa que tem sido muito procurado, não por vários investidores, mas sim por diversas regiões da cidade, como Guaiuba e Arroio e sempre barra no Plano Diretor. Ainda informa que sempre foi coerente e informa que manterá sua coerência. Em sequência informa que falou que vai votar para fazer a revisão geral do Plano Diretor e não vai votar em nenhum projeto especial, como a Isabela já falou que teve a licitação. Finaliza sua fala informando que irá aguardar para resolver, para que possa realmente votar na revisão para contemplar toda cidade de Imbituba. Em sequência a palavra é passada para o Vereador Eduardo que inicia deixando claro em sua fala sem adentrar no mérito, que até acredita que de acordo com as falas, que as pessoas desejam que fosse modificada aquela área para residencial e não uma área industrial. Ele afirma que em sua fala é inconcebível que permaneça nessa forma de estar alterando o plano diretor cada vez que surge uma necessidade pontual e vem um pedido para que seja alterado o Plano Diretor. Ele informa que é necessário uma revisão geral como foi mencionado por um dos presentes para que se discuta e faça um planejamento do município todo, pois não se pode estar alterando pontualmente para atender a necessidade de A,B ou C. E informa que esse é o seu posicionamento nesse sentido, e lembra ainda da fala do Sr. Ripoll onde ele afirma que os vereadores são eleitos para decidirem e concorda com a fala, pois, ao seu ver tem convicção que não é pertinente estar alterando o Plano Diretor de formas pontuais, pois, é necessário ter uma revisão geral e informa que diz isso pois o que o Fred falou é verdadeiro, que foram feitas oficinas nos bairros e se criou expectativa entre as pessoas, que ocorreu em dois mil e dezoito. Onde se criou uma comissão remunerada dentro do poder executivo, aprovando por essa casa e por técnicos para que fizessem os estudos para apresentar as propostas. E informa que estão até o momento aguardando isso que ocorreu em dois mil e dezoito e já estão em dois mil e vinte dois. Pois a revisão geral não veio, então com todo o respeito que ele tem e sabe a necessidade dessa revisão não somente dessa região, mas sim de várias regiões do município e não tem como o poder legislativo forçar o poder executivo cumprir com seu papel e encaminhe um projeto de lei que é de competência exclusiva do poder executivo e de competência do prefeito encaminhar e não pode nenhum vereador apresentar alguma alteração individual na casa. E ainda informa que a forma dos presentes pressionarem é não alterando nenhuma modificação de Plano Diretor de forma pontual. Ele finaliza informando que em sua concepção e seu pensamento ou venha a revisão geral ou não se aprova nenhuma outra alteração. Finaliza agradecendo.

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fs.: 11	Responsável
---------------------	---------------------	---------	-------------

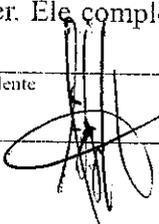
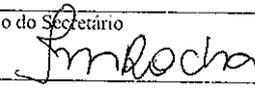


ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA



Em sequência a palavra é passada para o vereador Thiago, que inicia sua fala cumprimentando todos os presentes e informa que é muito bom ver a casa cheia e convidando todos os presentes para segunda feira para ver o que cada vereador lutando pela sua comunidade, pois as vezes o vereador é criticado por algo que já está lutando então ele parabeniza todos que estão presentes. Em sequência ele informa que não é a favor de nenhuma alteração individual como foi falado aqui. Como a Rosimere já tinha falado pois assim como ela, ele também sofre pois também mora na comunidade do campestre e alguns anos atrás fizeram remendos no Plano Diretor, que o próprio já vem falando nisso a alguns meses. Transformando uma área residencial a mais de cinquenta anos em área industrial. Ele informa que não é contra o desenvolvimento da cidade mas é necessário um amplo estudo para ocorrer o que fizeram no bairro Nova Brasília, onde hoje as donas de casa não podem abrir uma janela pois vem o pó de coque e informa novamente que não é contra o desenvolvimento da cidade mas é necessário crescer ordenadamente. Ele informa que quando ocorre uma inercia do poder público, nesse caso o executivo que está esperando a sete anos, e os treze vereadores presentes estão pedindo a um ano e três meses a revisão geral do Plano Diretor, mas já está atrasado a sete anos. Então nesse caso quando existe essa inercia do poder executivo, sofre o setor empresarial, pois não sabe onde vai investir, sofre a comunidade também, pois fica uma questão onde a comunidade não deseja uma indústria perto da localidade. Ele ainda afirma que as pessoas querem emprego, mas também querem viver em paz. Ele complementa convidando os presentes para visitar a Nova Brasília, perto do Posto Sim que tem moradores atrás dos galpões, que simplesmente as casas racharam, estão entrando no Ministério Público, já foi pedido na casa que ano que foi alterado o Plano Diretor e se ouve impacto de vizinhança, isso sim compete ao vereador. Fiscalizar e legislar em prol a comunidade e ainda informa que quando fala da comunidade, ele está falando na comunidade, no setor empresarial e também nos moradores. Então quando é pedido que o executivo saia da inercia e traga a revisão geral do Plano Diretor, é para que a Imbituba realmente se torne uma cidade desenvolvida. Pois ele fica chateado, porque pessoas de fora afirmam que Imbituba é a terra do foguete molhado, onde a qualquer momento vai explodir e não explode e as pessoas continuam patinando dessa forma. Ele finaliza informando que se vier para câmara de vereadores, ele votará e vota contra qualquer tipo de alteração se não for a alteração do plano geral do Plano Diretor.

Em sequência o vereador Matheus toma palavra e inicia parabenizando a população que esteve presente mesmo com a situação da publicidade falha e contempla que sentiu isso também, mas a casa foi enchida. Ele parabeniza novamente a comunidade que se fez presente para ver a situação que está acontecendo no município e está ciente. Em sequência ele pede desculpas pois quem deveria estar ouvindo todas essas informações era o executivo e complementa falando que o prefeito deveria estar presente ouvindo, pois todas as situações que foram postas os presentes não podem fazer pois fazem parte do legislativo e é de competência do executivo realizar essas situações infelizmente. Em sequência ele informa que a situação que o Sr. Paulo falou é de competência do executivo como o Vereador Eduardo já havia falado e completa informando que solicitado já foi várias vezes pela casa e é até esse o limite dos presentes. Ele repete novamente que o Prefeito, o executivo deveria se fazer presente para entender melhor a situação da comunidade. Em sequência ele informa que o CONCIDADE deveria se fazer presente pois foi feito uma nova votação com novos membros e ainda questiona que foi solicitado pela CONCIDADE como eles não se fizeram presentes na audiência. Ele ainda informa que ninguém é contra o desenvolvimento do município pois é necessário crescer e desenvolver. Ele complementa informando que estava na ALESC onde ele escuta a sete anos

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls. 12	Responsável
			



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA



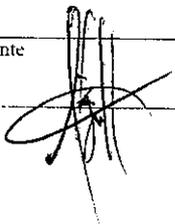
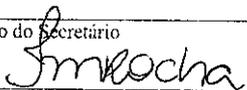
que é a bola da vez, e a sete anos escuta toda essa situação e informa que o motivo é os remendos. Em sequência ele informa que que antes se chegava no Alto Arroio em suas comunidades de dez hectares que não poderia se realizar a residência e se comprava por uma bagatela. E viria e solicitava um plano Diretor, onde a terra que não valia nada valeu dez vezes mais, em sequência questiona se alguém se preocupou com o crescimento, ele afirma que é necessário se preocupar com o crescimento, é necessário fazer o crescimento ordenado, situação que hoje não se tem competência infelizmente. E ainda parabeniza o loteador presente, que sempre pega o loteamento como exemplo para tudo no município. E questiona por que os outros loteamentos regularizados por remendos não estão da mesma maneira. Finaliza agradecendo.

Logo após a palavra é passada para o Vereador Valdir Rodrigues. Que inicia sua fala cumprimentando todos os presentes e aos que assistem de casa. Primeiro inicia sua fala informando que a capital e o trabalho estão presentes no momento. Em seguida diz que a alguns anos Imbituba nem era comentada, começava em Araranguá, passava por Criciúma, Tubarão, por cima de Imbituba e caía na Palhoça. E informa que hoje não é mais assim, já faz algum tempo que é difícil algum empresário, principalmente ligado ao setor portuário, que esteja em uma mesa que não fale de Imbituba, tanto para residir e para investir. Ainda afirma que como o Vereador Matheus falou, Imbituba é a bola da vez. Em seguida ele considera o que o Vereador Eduardo, Beto, Matheus, Michell, Thiago, Rafael e o Engenheiro Francisconi falaram. Ele afirma que enquanto não vir a revisão geral do Plano Diretor, que estão lutando e batalhando fazem sete longos anos. E ainda firma que Imbituba é quatro andares e oito andares. As vezes existem locais que não dá para construir quatro, se constrói oito, as vezes no oito se constrói dezesseis. Afirma que enquanto esse Plano Diretor revisado, bem revisado, não vir a câmara ele será contrário a qualquer alteração. Finaliza agradecendo.

Logo após o presidente da Câmara passa a palavra para as considerações finais do Poder Executivo. A palavra é passada para Simone que informa que gostaria de se manifestar sobre o Plano Diretor, que no momento estava parado. Onde a própria participou da revisão durante um tempo e devido a questões da pandemia, exatamente quando estava em desenvolvimento foi necessário parar, pois o andamento foi prejudicado devido a pandemia e agora será retomada a revisão e já foi aprovado a empresa que está em processo de contratação. Ela informa que tudo que foi desenvolvido nas comunidades e infelizmente em algumas comunidades com pouca participação, apesar das várias divulgações, ela afirma que esse material vai ser todo apresentado. Foram desenvolvidos vários mapas de sugestões da comunidade e isso tudo vai ser retomado, esse material vai reaproveitado e vai ser dado continuidade a partir dele. E ainda informa que sua fala foi apenas para fins de esclarecimento sobre o status do Plano Diretor que nos próximos meses seria retomado.

Logo após o presidente passa a palavra para Isabela, que inicia sua fala informando que está sendo finalizado o processo de contratação da instituição que irá fazer a revisão do Plano Diretor. Que será uma fundação Universitária chamada FaepeSul, onde já ouve o bloquício orçamentário da secretaria e está sendo aguardado o parecer da controladoria para que se possa assinar o contrato junto com a instituição para que se possa retornar a revisão do Plano Diretor. Finaliza.

Em sequência o presidente passa a palavra novamente para Simone e complementa que assim como os presentes comentaram eles também estão na expectativa de continuar a ideia de não fazer alterações pontuais, pois também é do interesse dos próprios. Ela finaliza que a ideia é

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fs.: 13	Responsável
			



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA



fazer um planejamento de um todo do município de Imbituba, pois a mesma expectativa é fazer de forma bem planejada. Finaliza.

Logo após o Presidente Elísio informa que assim como foi citado por algumas pessoas sobre o CONCIDADE não estar presente, ele informa que o CONCIDADE pediu a audiência pública e tem presentes, o próprio Vereador que participou CONCIDADE, a Isabella que está sucedendo, Jaison que presidiu o CONCIDADE até pouco tempo e agora está em processo de renovação, Regina da Ibiraguera que está presente e era membro efetiva do CONCIDADE anterior e continua agora, que foi reeleita. Antes participava o Douglas da SEFIC e vai dar continuidade o Vitor que se fez presente também. Em sequência informa que o CONCIDADE está se fazendo presente por alguns de seus representantes, que foi solicitado a audiência pública. Nas considerações finais do poder Legislativo ele informa que gostaria de ressaltar como já foi dito que começou a revisão do Plano Diretor em meados de dois mil e dezoito por uma comissão de técnicos da prefeitura, como foi aprovado pela câmara de vereadores como foi falado pelo vereador Eduardo e foi renovado depois para um período de dois mil e dezenove e dois mil e vinte. Onde foram feitas oficinas como o Fred informou, pois o Plano Diretor de desenvolvimento sustentável de Imbituba tem cinco regiões. Norte, Sul, Leste, Oeste que é Nova Brasília e a região da Vila Nova. Ele complementa informando que nessas cinco regiões houveram as oficinas e além disso através do site da prefeitura existia um canal de comunicação que foi recebido sugestões também. Ele levanta duas questões que foram feitas ao longo da audiência do motivo de não ter sido concluído nesse momento e nessa situação e afirma que foi por conta da pandemia, pois todos acompanharam desde março de dois mil e vinte e passou por dois mil e vinte um e terminou agora, que está finalizando e houve a liberação do uso de mascarar em alguns ambientes e afirma que são coisas recentes e se tivesse continuado iria vir a impugnação por que o povo não poderia participar por conta da pandemia e finaliza informando que foi prudente essa recuada, não foi renovado aquela comissão da prefeitura até para uma pressão dos próprios vereadores e afirma que os vereadores são testemunhas que a prefeitura tentou fazer uma renovação e a câmara não aceitou renovar porque eles queriam que fosse ajustado e que fosse dado agilidade e que fosse contratado uma empresa para fazer e esse processo licitatório foi desencadeado no ano passado e está sendo finalizado agora. Ele afirma que a FaepeSul que é uma fundação ligada a Unisul foi a vencedora do processo licitatório do certame e que está sendo finalizado e contratado e afirma que acredita que o contrato será assinado na semana que vem, por um cronograma físico e financeiro de nove meses e depois tem que passar no CONCIDADE e depois para a câmara de vereadores, então a partir desse momento e a partir da semana que vem a assinatura. Terá um período de nove meses a um ano para conclusão do processo. Ele finaliza afirmando que a FaepeSul, como muitos dos presentes conhecem, é a mesma fundação que fez o PDZ da área portuária que também está sendo feito a revisão do PDZ deles. Ele ainda afirma que a FaepeSul também está fazendo a revisão do plano vizinho de Garopaba e em uma série de outros municípios e ainda afirma que uma fundação com credibilidade que vai interagir com a comunidade e vai ser feito as rodadas novamente de oficinas e a pedido do vereador Eduardo que pediu para ser feito uma audiência pública na Câmara a respeito do Plano Diretor e será marcado a data e já era intenção da FaepeSul e da prefeitura de vir não só junto com a CONCIDADE e com a prefeitura, mas também a Câmara de Vereadores no momento inicial para dizer toda metodologia de como vai ser feito. Complementa informando que será feito com as pessoas ligadas ao poder executivo juntamente com a empresa contratada a FaepeSul para dar todas as explicações, e com essas explicações será feito uma

Visito do Presidente	Visito do Secretário	Fs.: 14	Responsável
----------------------	----------------------	---------	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA



audiência pública como foi solicitado junto com todo material das oficinas que foram compilados como o Fred e a Simone já tinha informado, será reaproveitado e tratado pela empresa contratada e será feito a nova rodada em todas as regiões. Ele também informou que foi falado por um investidor ou representante que fez loteamento no sambaqui e tem interesse em outras áreas, que é muito mais interessante ter investimentos e ter empreendimentos regulares, parcelamento do solo regular e ordenado que o poder executivo e legislativo fiscalizem loteamentos clandestinos ou irregulares. Ele afirma que estamos em uma situação e agora com a compra de equipamentos que o poder executivo fez, como o drone de rotor e o GPS de precisão; que está presente a equipe de topografia e o chefe de topografia Sr. Robson e o topógrafo Jader e a secretária Isabella, são testemunhas disso e sabem que foram investimentos altos mas afirma que esses investimentos se pagam rapidamente, pois estar com esses equipamentos, permite a elaboração dos mapas de bairros e facilita os processo de identificação das áreas consolidadas, que favorece as ligações de energia elétrica, de água e a organização da prefeitura como um todo e também vai auxiliar esses processos de regularização fundiária. Em sequência ele informa que o que foi falado é verdade. Que antigamente as famílias eram numerosas e hoje é um número é mais reduzido, a pouco tempo era cinco a quantidade de pessoas por unidade familiar e hoje a média é três em Imbituba. Ele informa que as casas quando foram construídas por seus pais e parentes a pouco tempo eram casas grandes e hoje em dia, todos desejam fazer uma casa mais compacta, pois o número de pessoas são menores e isso ocorre também com o parcelamento do solo. O lote antes que era um tamanho, agora tem tendência é reduzir um pouco em virtude dessa nova sistemática e dessa nova realidade que está sendo vivida, como alguns empreendimentos, que foram apresentados pela Simone, que foram fruto de empreendimentos que tramitou na CPPU, que é a Comissão Permanente de Planejamento Urbano e também no CONCIDADE. E assim foi sugerido essa audiência pública. Esses empreendimentos eram para fazer loteamentos para fazer prédios, para atender à necessidade. Ele ainda informa que está na política de Imbituba desde a eleição de mil novecentos e noventa e dois. Ele informa que já está no quinto mandato de Vereador e dois mandatos de vice-prefeito e nunca viu, e tem falado isso para os colegas tanto na prefeitura quanto na câmara de vereadores, uma época de tantos investidores querendo investir em Imbituba, em termos de loteamento, construção de prédios e outros tipos de negócio e nunca viu tanta procura e por isso Vereador Valdir informou que Imbituba é a bola da vez, pois antes se falava sobre Araranguá, Criciúma e pulavam por cima. Logo em seguida enfatiza novamente que Imbituba é a bola da vez, pois existe infraestrutura da BR-101, área portuária, ferrovia, porto e ZPE, que também tem um estudo para ser reativada por uns modelos que agora está dando certo para abrir a venda do mercado interno e também que foi citado pelo Marivaldo. Em sequência ele informa que Imbituba é a bola da vez e informa que esse crescimento evidentemente deve ser sustentado para garantir a qualidade de vida para gerações futuras. Ele finaliza agradecendo a participação de todos os presentes e todas as contribuições que foram feitas estão compiladas em ata e a audiência pública não é para decidir, como foi informado pelo Sr. Valdir e pelo Ladiada. A audiência pública é para ouvir a contribuição da sociedade para que as autoridades possam processar e dar o melhor encaminhamento.

Visto do Presidente	Visto do Secretário <i>Sim Rocha</i>	Fs.: 15	Responsável
---------------------	---	---------	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA



Não havendo mais nada a tratar e inclusive respeitando algumas pessoas que querem tumultuar ele solicita que secretaria lavratura da ata desta audiência pública e a sua publicação.

Ele finaliza agradecendo a presença de todos e encerrando a audiência.

Imbituba, 13 de abril de 2022.

Elísio Sgrótt
Presidente

Isabella de Mello Rocha
Secretária

Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fis.: 16	Responsável
---------------------	---------------------	-------------	-------------